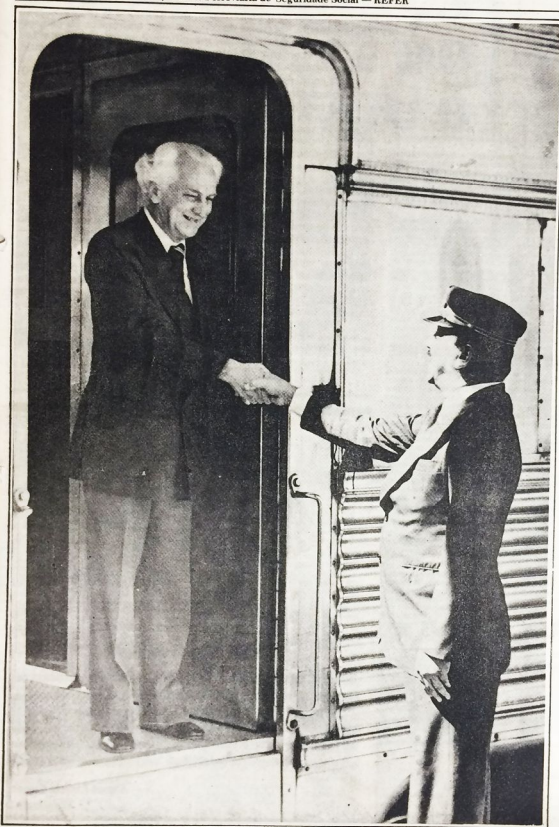


EXPRESSO

Órgão de Divulgação da Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social — REFER

Ano I — nº 1 — Dezembro de 1981.



**A Refer
e a
segurança
do ferroviário**

(pág. 3)

**Descontos
para a Refer
serão reduzidos**

(pág. 5)

**Milton Nascimento
de trem pelo Brasil**

(pág. 5)



**FELIZ
NATAL
PRÓSPERO
1982**



Entre Tamaras, castanhas, árvores enfeitadas de presentes, presépios iluminados de cores festivas e cânticos que falam de um nascimento longínquo, comemora-se o Natal.

Em quase todos os pedaços habitados do mundo, a preparação para noite de 25 de dezembro representa todo um ritual que deve ser respeitado nos mínimos detalhes, com os acréscimos correspondentes a cada cultura. No Brasil, a maior parte dos símbolos que são utilizados para homenagear o nascimento de Cristo, corresponde aos nascimentos de Jesus.

Antes do nascimento de Cristo, chamava-se "presépio" o lugar onde se recolhiam os animais para comer, para se abrigarem da unidade das noites frias de inverno; hoje, esse termo é pouco utilizado com esse significado. O presépio, quase sempre junto aos bebedouros, não tinha beleza nem conforto e as manjedouras eram destinadas aos alimentos dos animais. E nesse cenário pobre que os presépios se ergueram para tentar reconstituir o nascimento de Jesus.

As figuras características do nascimento do menino de Nazaré, espelham-se nas pecas dos presépios de armar — José, Maria, os três reis magos, o burro e o cavalo, alguns pastores, a estrela de Belém — tendo cada um, uma simbologia própria.

O boi e o burro simbolizavam, para os povos antigos, paciência, força, humildade e trabalho. Para os cristãos, esse exemplo se reverteu aos homens, que a modo de dos animais ofereceram sua vida a Deus e ao próximo sem nada pedir em troca. O boi e o burro o divindades em várias culturas, foram os primeiros a se alegrar com a vinda do menino Jesus e a mostrar a todos que já não eram mais deuses.

Gaspar, Melchior e Balthasar, os reis magos, eram sábios que conheciam as profecias antigas, adivinhavam o futuro, liam os pensamentos e decifravam os sonhos de todos. Tidos como verdadeiros reis, na Caldéia, onde moravam, suas palavras valiam mais que a do rei, e, que nada decidia sem consultá-los. Depositaram aos pés de Jesus o incenso, que se dedicava somente aos deuses, ouro, oferta exclusiva para reis; e a mirra, a saudação aos simonistas cuja memória deveria estar acima da morte. Veneraram o menino-deus como verdadeiro rei, restando de si próprio o título que cabia apenas a Ele.

Cristo simboliza, além de deus-rei, o Grande Pastor, que haveria de chegar para cuidar de todos os rebanhos do mundo. Na Judeia, os pastores eram honrados, pois

que os judeus descendiam de um pastor — Heber — tendo por grandes heróis e grandes reis, pastores como Saul e Davi. No presépio, o Grande Pastor está representado pelos pastores ajoelhados ao redor da manjedoura.

Ao lado do presépio, a Árvore de Natal se destaca. Sem uma explicação adequada, as árvores, tanto quanto os presépios, têm resistido às gerações. Suas origens são obscuras. Muitos costumes antigos devem ter infundido para o seu aparecimento — talvez até mesmo a festa pagã do solstício do inverno.

Sendo pela primeira vez ornamentada para uma festa de crianças na igreja de Rochester em Hanover, na Alemanha, tornou-se então um componente constante da Noite de Natal. Surgiu em 1851 nos Estados Unidos, na cidade de Cleveland, Estado de Ohio, trazida da Alemanha pelo reverendo Schwan, acostumado aos hábitos da sua terra natal. O seu verde é o símbolo do eterno reino de Deus e as suas luzes são a luz do nascimento do Salvador.

A tenda de Papai Noel parece possuir duas ou mais vertentes. Uma na Rússia, onde se comemora anualmente, com distribuição de presentes, a festa de Santa Klaus, e outra nos países nórdicos (principalmente Holanda onde, a 5 e 6 de dezembro, São Nicolau é festejado).

Todos esses costumes que já fazem parte dos nossos festejos de todo ano, sofreram algumas alterações de região para região no Brasil.

As Folhas de Reis estão presentes em todo o País sendo o ponto final do tempo do presépio, no Dia de Reis. Os pastores nordestinos, que nos foram legados pelos jesuítas quando da catequese dos índios, são atribuídos a São Francisco, que pela primeira vez, em 1223 obteve licença do Papa para representar o nascimento de Jesus ao vivo. O pastoril tornou-se peça dramática mais tarde (depois do século XVI) e ganhou a forma de Presépio ou Presépio Pastoril, para os que desconhecem, é um pequeno drama sobre a história dos pastores e o menino de Belém. Cantado em versos, o Pastoril é acompanhado de viola, pandeiro, maracas, etc.

O tempo transformou-se e adaptou-se às manifestações de alegria pela passagem do nascimento de Jesus, mas não alterou seu sentido. Continuamos a nos alegrar com a memória das grandes festas com bebida, muita comida e muitos presentes. A alegria nasce da toma conta de quase todas as pessoas e, mais uma vez, neste ano, o mundo estará em festa.



EXPEDIENTE

Editor Responsável — Mario Peixoto
Colaboradores — Vania Coelho, Ney Reis — Benício D. Guimarães — Fernando Almeida — Antônio Bersani — Tadeu Foscado.
Redação — Rua Senador Pompeu, 196 — 3º andar — RJ.



O EXPRESSO REFER

A humanidade convive neste final de século com uma das principais fases de transformação, que a história já registrou após o Renascimento. Os meios de comunicação, eletrônicos ou não, estão mexendo com as pessoas, massificando as informações e fazendo surgir com rapidez inigualável, os frutos da cultura, estridada na experimentação científica e humana.

A comunidade ferroviária situa-se, hoje, em torno de 90 mil empregados das mais variadas atividades profissionais. Distribuídos por quase todo o país, acreditamos que totalmente capazes de um processo de comunicação que possa levar à unidade de informação, independentemente do esforço hoje desenvolvidos pelos Departamentos de Comunicação Social da RFFSA.

Com esta publicação procura-se a unidade de informação, voltada não somente para o interesse empresarial, mas, principalmente, à transmissão de informações de que quase todos somos carentes, de notícias de amenidades, de recreação, e inter-relacionamento entre você e a REFER, seguindo-se o velho conceito de relações públicas de que a comunicação deve buscar o sentido de uma rua de duas mãos, sem o que a mensagem não alcançará o objetivo fim de informar e formar opinião.

Por tudo isto fica, agora, aberto ao ferroviário um veículo pelo qual serão difundidas as nossas informações, e, como não poderia deixar de ocorrer, respondidas todas as cartas para o mais amplo esclarecimento sobre a Instituição, seus serviços e vantagens, fator que representa para nossa comunidade, importante marco social que somente as grandes empresas do país possuem.

Na oportunidade de lançamento do número um do Expresso — REFER, ficam os nossos votos do mais feliz dos Natais, e um ano de 1982 repleto de alegrias, progressos e realizações.

A Diretoria



MENSAGEM

No crepúsculo de 1981 e ao se aproximar os primeiros instantes do Ano Novo a Presidência e Diretoria da RFFSA, através do Expresso Refer, quer transferir a todos os ferroviários, os seus votos de um Feliz 1982, e que na data máxima da cristandade, possa em cada lar ferroviário, estar presente o espírito de amor, paz e fraternidade indispensável à amplitude de felicidade que todos procuramos atingir.

Carlos Aloysio Weber
Presidente

NOÇÕES DE ODONTOLOGIA PREVENTIVA

Wania Coelho

Nos países industrializados a maioria dos adultos (98%) têm problemas de cáries e de doenças periodontais (gengivite, tártaro, periodontite) causados pela placa bacteriana oriunda dos restos alimentares, que permanecem sobre a superfície dos dentes, e da flora de micro-organismos do meio ambiente bucal.¹ A prevenção das doenças não é dispêndio e os programas preventivos estão no alcance dos trabalhadores, porém quando em estado avançado o tratamento é caro e difícil.

Para evitar esses problemas, a Empresa desenvolve um sistema odontológico voltado para o trabalhador, pois seu aspecto estético funcional é fundamental. Atualmente é feito um exame periódico onde são levantadas todas as patologias existentes e uma vez constatadas, o empregado é levado a tratamento, ficando assim em condições permanentes de higiene bucal. A Empresa desenvolve, ainda, campanhas de higienização através do ensinamento de técnicas de escovagem, cuidados especiais das gengivas, etc, e de fluorização.

PREVENÇÃO

O atendimento odontológico é prestado aos empregados e seus dependentes em postos de atendimento odontológico da Seção Técnica Regional dos Setores de Saúde Ocupacional da Rede. Para evitar os tratamentos dolorosos e consequentemente o medo do dentista, a mãe deve criar desde cedo, na criança, a ideia da higiene bucal e o hábito de frequentar o odontopediatra de 6 em 6 meses a partir dos 2 anos e meio de idade. A conservação dos dentes de leite é de grande importância, pois os dentes permanentes dependem deles para sua erigência. Os de leite, mantendo os espaços,

garantem os permanentes para a exata posição. Mas, segundo o Dr. Eli Guimarães os cuidados que as mães devem ter com os dentes das crianças convém antes do nascimento, desenvolvendo uma alimentação rica em proteínas, vitaminas, sais minerais e flúor.

Seja no uso interno ou externo o flúor é um elemento fundamental na manutenção da constituição dentária. Não causando mal ao organismo, quando usado em dose regular, deve ser incorporado à alimentação; moderadamente, pois o excesso acarreta manchas nos dentes. A solução, de flúoreto de sódio e água destilada, do Prof. Alfredo Reis Viegas, de São Paulo, já se encontra à venda nas farmácias, e é indicada para todas as crianças, por via oral (gotas) diariamente. Uma vez por ano a criança deve ser submetida à aplicação tópica do flúor feita pelo dentista.

ALIMENTAÇÃO

Os dentes são elementos do corpo humano que participam da mastigação, da palavra e da estética, por isso requerem cuidados indispensáveis. Desde a infância os dentes devem ser escovados ao acordar, depois das refeições e ao dormir. Exames periódicos de 6 em 6 meses e troca de escova a cada 30 dias são também indispensáveis. Para a saúde dos dentes é favorável a ingestão de alimentos com cálcio, magnésio e proteínas e não expor os mesmos a mudanças bruscas de temperaturas (tomar sorvete após café) nem quebrar balas, gelo e outros objetos. Aumentar a ingestão de movimentos de rotação, os dentes devem ser limpos com fio dental.

Além disso, a higiene bucal e a higienização está no açúcar e biscoitos. Uma alimentação correta e rica em leite, ovos, frutas, legu-

mes e verduras diminui a ocorrência da cárie e mantém a saúde bucal. No período entre as principais refeições é costume o uso do lanche e entre os alimentos que devem ser evitados nessa ocasião, estão os doces, balas, chicletes, jujuba, bombom, biscoito doce, uvas, frutas cristalizadas, torrone, melão, doce e caramelo. A pipoca salgada, queijos, sorvetes à base de leite, amendoim torrado, frutas, biscoito, batatinha frita, castanha, milho cozido, gelatina, iogurte natural, pizzas, casquinha de leite, linguiça, pão, suco de frutas (puro), leite, refrigerante (moderadamente) são liberados e uma vez ingeridos, os dentes devem ser escovados ou enxaguados 3 vezes.

DOENÇA

A cárie é uma doença progressiva que destrói a coroa dentária, atingindo o nervo e dando consequências maiores para a raiz, lesionando o osso e refletindo no organismo. As doenças que começam na boca e repercutem no organismo provocando reumatismo, tumor, infecções secundária e glandular, amigdalite, oftalmia, demência, sinusite, etc., vão desde a gengivite reversível passagira, causada pela desatensão de cárie, até a doença sistêmica conhecida como stress ou deficiência passagira de nutrição até abscessos periodontais agudos e à gengivite, ulcerações e doenças que ataca as fibras que prendem os dentes aos maxilares e acaba resultando em perda da função dental.

XILOITOL

Estudos realizados durante 2 anos no Instituto Odontológico da Universidade de Turku, na Finlândia, comprovaram que o açúcar Xilitol não provoca cárie porque não é digerido por nenhum microorganismo existente na saliva humana e na placa dental. Produto de ocorrência natural, tem a vantagem de não doer ao açúcar comum, porém forma menos tecidos duros e não é utilizado no tratamento da diabetes. Sua produção industrial começou na Finlândia em 1974, e é obtida nos restos da agricultura ou resíduos de indústrias florestais.

B. Guimarães

lação aos nitratos e nitróxidos usados na conservação de carnes que provocam a formação de derivados nitrosos cancerígenos.

Alimentação natural

Diante desse quadro caótico, onde o consumidor está entregue à própria sorte, sem orientação, envolvido na publicidade enganosa dos meios de comunicação voltada para o consumismo indiscriminado, qual a solução? Como resposta mais adequada, a utilização de produtos naturais que não foram contaminados, ou outros que estão sendo cultivados com cuidados naturais, sem o emprego de pesticidas.

As frutas, tais como laranja, maçã, uva, pessegueiro, morango, figo e peras devem ser muito bem lavadas e descascadas, enquanto outras como abacate, mamão, banana, abacaxi, que não contém venenos, podem ser consumidas sem maiores cuidados. Os cereais integrais, como o arroz e o trigo, com índice elevado de vitaminas do grupo B, além de sais minerais, são indispensáveis à saúde e devem ser usados diariamente, no lugar de arroz descascado e do trigo beneficiado que perderam, no processo industrial suas vitaminas. Em vez do açúcar branco, utilizemos o mel ou o açúcar pratinho, mascavo, como adoçante. O pão francês comum deve ser evitado pois está sendo fabricado com bromato de potássio que é nocivo. As casas especializadas vendem o pão francês sem glúten, chamado saudavel. No Rio de Janeiro, existem cooperativas que produzem produtos agrícolas, sem veneno, para o consumo dos sócios e venda ao público. A Cooperativa dos Vegetarianos do Rio de Janeiro, que tem restaurante funcionando na Rua D. Pedro II, 7 - 6 andar, coloca a venda grande variedade de produtos alimentícios produzidos em seu sítio, em Papicuna, próximo a Friburgo. Os pontos de venda dos produtos naturais estão surgindo em várias cidades, como em Curitiba, em Foz de Iguaçu, em São Paulo e em São Paulo. Uma alternativa para o consumidor esclarecido que procura preservar a saúde de sua família,

VOCE SABIA?

.... Que a finalidade principal da REFER é suplementar os benefícios do INPS?

.... Que a contribuição descontada mensalmente para a REFER, é sua? Que no caso de seu afastamento da Patrocinadora você receberá de volta 80% da soma das parcelas descontadas, devidamente corrigidas?

.... Que para calcular qualquer suplementação é só você verificar seus 12 últimos contra-cheques, somar salários, quinquênios, horas extras e dividir por 12? A diferença entre o total encontrado e a renda mensal do INPS será a sua suplementação?

.... Que, de conformidade com a lei nenhuma suplementação poderá ser superior à média dos últimos 12 meses?

.... Que no caso de falecimento do contribuinte, seus dependentes receberão, em dinheiro, uma importância igual a 5 vezes o valor do salário-remessa-benefício?

.... Que a mulher pode requerer aposentadoria integral aos 30 anos de serviço tanto no INPS como pelo REFER? Na REFER é necessário que além de 30 anos de vínculo com o INPS ela tenha também 10 anos de Rede e 55 anos de idade?

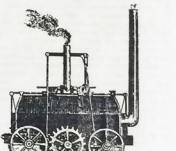
.... Que os participantes, desde que tenham completado 55 anos de idade e 10 anos de Rede, também podem requerer suplementação pela REFER, aos 30 anos de serviço?

.... Que o abono de aposentadoria (20%) é calculado sobre o salário de benefício do INPS e não sobre a renda mensal?

.... Que os participantes que perderem gratificações ou comissões em virtude de perda de função, poderão ter seus salários de participação mantidos na REFER?

.... Que basta comparecer imediatamente a um dos Representantes da REFER, no mês que deixar de receber a gratificação ou comissão e preencher um formulário chamado SOM (Solicitação de manutenção de salário)?

.... Que no caso de alguma dúvida ou precisar de qualquer esclarecimento sobre benefícios você deve procurar um Representante REFER, ao invés de se basear em informações de um colega, que provavelmente, não esteja bem informado?



PARTICIPE!

Envie cartas para a redação do Expresso, solicitando esclarecimentos sobre a REFER, bem como sugestões e colaborações. Este é o seu jornal.

ALACADADIA, MASSIFICADA E COCHINHOS ALIMENTOS

Em Minas Gerais, quatro pessoas de uma mesma família de lavradores morreram porque a água que utilizavam de um poço estava envenenada com DDT empregado como defensivo agrícola. Nos Estados Unidos, os helicópteros, despojavam pesticida Malathion sobre plantações de tomates e laranjas, a pretexto de combater determinado tipo de mosca ocasionando a perda das colheitas e o que gerou indignados produtores dos agricultores do município de Santa Clara, São Francisco da Califórnia. Cinco mil lagos do Canadá foram envenenados por chuva, contendo ácido sulfúrico emanando das chaminés das fábricas. Fatos como esses que acontecem, diariamente, em todo o mundo, podem ser multiplicados, no infinito e demonstram que o homem caminha para o envenenamento da Terra, sem deixar qualquer refúgio possível para uma vida de vida e saúde. A humanidade autodestrói-se.

Alimentos contaminados

A saúde humana depende, fundamentalmente, de uma boa alimentação. E nos bons alimentos que buscamos a proteína, as vitaminas, os sais minerais necessários à manutenção do corpo em boas condições para enfrentar as chamadas doenças da civilização. O bom senso do brasileiro médio constitui sempre o melhor critério destinado a escolha do alimento para a sobrevivência da família. Mas, as muitas alternativas que possuem, no início de século, foram sendo eliminadas. De um lado, pelo emprego excessivo de herbicidas, pesticidas, inseticidas e fungicidas, no cultivo, que são verdadeiros venenos, e, por outro, pela industrialização, através de tecnologia sofisticada, com emprego de aditivos químicos nocivos à saúde nos enlatados, embalsamados, sorvetes, bolos, biscoitos, iogurtes etc. Segundo opinião de um técnico de laboratório do Governo Federal, construído no Rio de Janeiro um legume, uma fruta ou uma verdura que não tenha mais de 10 vezes o limite permi-

tido de pesticida, o mesmo ocorrendo com as seis principais marcas de presunto, conforme reconheceu, recentemente, a revista da Associação Brasileira da Indústria de Alimentos.

Hoje, a indústria alimentícia utiliza uma verdadeira bateria de corantes, acidulantes, conservantes, humectantes, os chamados aditivos químicos. Sua adição constante pelo organismo vai ocasionar o aparecimento de várias doenças degenerativas.

A importância que adquiriram os aditivos na indústria alimentícia se evidencia no fato de que eles permitiram o aparecimento de novos tipos de produtos. Até hoje, nos alimentos que ingerimos, podemos chegar a absorver mais de 3000 aditivos diferentes. As possibilidades adulterantes que apresentam os aditivos são quase infinitas. Algumas das citadas substâncias podem dar origem a determinados produtos ou sabor artificial de carne ou de verdura. Muitos doces consumidos a atualmente feitos a base de colorantes e aromas sintéticos, emulsores, etc. Também já se pode obter suco de fruta sem fruta. O perigo que representam tais substâncias é muito grande. Cada vez mais, o uso de hormônios e biscoitos são feitos com farinha obtida através de hidrogênio, benzol, dióxido de cloro, óxido de nitrogênio etc. Em 1969, cientistas do Centro de Alimentação e drogas da Canadã descobriram que os aditivos causavam danos ao fígado, coração, rins e baço dos ratos de laboratório, além do crescimento retardado e ligeira anemia. Os animais que tinham ingerido substâncias aditivas, utilizadas na indústria alimentícia, apresentavam micodermatite, alterações de gordura no fígado, paralisão do desenvolvimento testicular e redução da glândula hipotálamo e da hipófise. O grau de alimentos podem dar origem à concentração de poluentes tóxicos. O uso de antibióticos como aditivos alimentares, ou na preservação de certos produtos (a exemplo do leite B. no Brasil) acarretará graves riscos para a saúde humana. O mesmo pode ser dito em re-

Esclarecimentos aos participantes cuja remuneração (salários + quinquênios) seja superior a 7,73 vezes o maior salário — mínimo vigente em dezembro/81

Temos recebido diversas consultas de participantes sobre a repercussão do aumento de teto de contribuição para o IAPAS.

Nos termos da Ordem de Serviço INPS/SB-052.11, de 23.11.81, o Secretário de Benefícios daquele Instituto vem de baixar normas para o cumprimento da Lei 6.950, de 04.11.81, estabelecendo que, a partir de 01.12.81:

a) O limite máximo do salário-de-contribuição para a previdência social será de 20 (vinte) vezes o maior salário-mínimo vigente no País, ou seja, CR\$ 238.560,00;

b) O maior valor-teto e o menor valor-teto de salários a serem considerados no cálculo dos benefícios do INPS são de CR\$ 184.390,00 e CR\$ 195.000,00, respectivamente.

c) O valor máximo do salário-de-benefício será de CR\$ 184.390,00.

Esclarece e enfatiza ainda, a referida Ordem de Serviço, que os benefícios continuam a ser calculados exatamente como hoje, dentro das mesmas normas e regras, inclusive tomando por base a Unidade Salária vigente a partir de novembro/81, resultando portanto que a elevação do teto do salário-de-contribuição para o IAPAS não trará nenhuma elevação para efeito de cálculo dos benefícios do INPS.

A propósito das dúvidas trazidas até nós, queremos inicialmente esclarecer que na realidade ninguém vai passar a ganhar menos por causa disso e, em determinados casos, dependendo da faixa salarial, deverá haver até uma pequena diferença para mais, em razão da consequente redução da contribuição para a REFER.

Isto porque o cálculo do desconto para a Fundação leva em consideração o teto de contribuição para o IAPAS. Quanto maior este teto, menores serão as parcelas de salário de participação sobre as quais incidirão os percentuais adicionais que compõem o cálculo da contribuição para a REFER.

Assim, a partir de dezembro/81, todos os participantes com remuneração (salário + quinquênios) superior a 7,73 vezes o salário-mínimo, isto é, todas as remunerações a partir de CR\$ 92.195,00 sofrerão redução de contribuição para a REFER.

A título de exemplo, para melhor compreensão de todos, vejamos o caso de um participante que na adesão tinha 33 anos de idade e, portanto, uma contribuição básica de 2,5% (dois pontos e meio) de remuneração (salário + quinquênio) de CR\$ 240.000,00.

CONTRIBUIÇÃO NOVEMBRO/81 CR\$	NOVA CONTRIBUIÇÃO DEZEMBRO/81 CR\$
TETO DO IAPAS	238.560,00
METADE DO ATUAL TETO:	119.280,00
A — CR\$ 240.000 x 2,5%	6.000,00
B — CR\$ 240.000 — 6.000 x 2%	2.400,00
C — CR\$ 240.000 — 184.390 x 7%	100,80
Contribuição REFER (A + B + C):	8.513,20

O quadro a seguir mostra as contribuições para a REFER de participante com taxa básica de 2,5% (idade 33 anos na adesão), a

diversos níveis de remuneração, antes e depois do aumento de teto de contribuição para a previdência.

REMUNERAÇÃO — CR\$ (SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO)	CONTRIBUIÇÃO PARA A REFER. — CR\$		
	ANTES DO AUMENTO DO TETO	APÓS O AUMENTO DO TETO	DIFERENÇA DE CONTRIBUIÇÃO
1 — 92.195,00	2.304,88	2.304,88	
2 — 100.000,00	2.656,10	2.500,00	— 156,10
3 — 150.000,00	4.996,10	4.364,40	— 631,70
4 — 200.000,00	8.248,80	6.614,40	— 1.634,40
5 — 240.000,00	12.848,80	8.513,20	— 4.335,60
6 — 300.000,00	19.748,80	15.415,20	— 4.333,60

Dessa forma alterados e desvinculados pelo INPS os valores (até então paritários) do maior valor-teto e do maior salário-de-contribuição, de forma que este último ficasse consideravelmente maior que o primeiro, evidente se torna que os participantes maiores e mediantes que, a partir de 10/12/81, tiveram remuneração superior a 7,73 vezes o maior salário-mínimo, perante todo suas contribuições para a REFER diminuídas, mantidas intactas, portanto, suas respectivas suplementações, de vez que estas, têm como base de cálculo a média das 12 últimas remunerações.

Claro está que menor contribuição, mantido inalterado o valor de suplementação, significa perda substancial de receita que provocará desequilíbrio dos Planos Atuariais de todas as Fundações, fato que deve constituir motivo de preocupação para todos os Participantes.

Estados a respeito estão sendo suscitados por todas as Fundações junto à ABRAP (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada), SEC (Secretaria de Previdência Complementar) e CPC (Conselho de Previdência Complementar), visando ao restabelecimento do equilíbrio dos planos de custeio até aqui praticados.



Milton Nascimento de trem pelo Brasil

O cantor e compositor Milton Nascimento, acompanhado de outros músicos e amigos, pegou um trem na estação de Barão de Mauá, e segue até Governador Portão, em Minas. No caminho, grava a maioria das cenas e músicas do Especial que a Rede Globo levará ao ar no dia 6 de janeiro. Às 21 horas, Entre os músicos da Rede Globo estão o parceiro Fernando Brant — a quem ele chama de "Travessia" —, Wagner Tiso, o guitarrista Hélio Delmiro e Rossetino Silva. E a REDE FERROVIÁRIA, ajudando a levar a tudo o país uma de suas unanimidades musicais.

CACADOR DE MIM

Com exceção das músicas "Sentinela" e "Minas", todas as outras, gravadas para o especial, são do último LP de Milton, "Cacador de Mim". Neste LP, o trem, o interior, o continente Brasil em toda a grandeza, são os personagens principais. Diz o crítico Sérgio Sant'Ana:

"Mais do que nunca, o canto de Milton — que já sonhava premonitório sobre o abraço com a África, destino histórico do Brasil — interpreta, neste disco, a gente nossa espalhada pelo território, em busca de um espaço de vida. Cacador de Mim é, também, a busca e a ocupação de um espaço sempre mais amplo pelo próprio Milton, bandeirante alargando as fronteiras de uma cultura que muitos querem apenas litorânea, de zona sul e de costas para o país, segundo os versos de Fernando Brant.

E são as notícias deste Brasil mais vasto, norte-sul-leste-oeste, de magia, de dança e de pes, aspirando ao canto, à palavra e à terra livres, que nos trazem, passáros, Milton Nascimento e os músicos e poetas que o acompanham."

Esta preocupação pelo interior, pelo campo e sua gente, pela magia de sua Minas Gerais, sempre esteve presente no trabalho de Milton, no seu canto, seu estilo, inconfundível. Cacador de Mim não foge à regra, felizmente.

MAIS UMA VEZ NA TV

Nada mais justo do que um Especial na televisão para ele, sempre, em todas as vezes que se deseja colocar no lare das pessoas um grande músico brasileiro. Ponto para a Globo que, em janeiro, colocará no ar o programa. Gravado em quatro dias — de 19 a 23 de outubro —, o Especial fará parte de uma série de outros, programados pela emissora.

As gravações das músicas foram feitas em Ouro Preto, Congonhas do Campo, Sabará e Diamantina, com exceção da música "Sentinela", gravada no Rio, em estúdio, com a participação especialíssima de Nana Caymmi. Durante o programa, músicas, opiniões, pois entre amigos e tudo mais que o público tem

direito. Este será, sem dúvida, o primeiro grande acontecimento cultural do ano novo. Nada mais alentador do que um bom começo...

A CAMINHO DA UTOPIA

Desde o tempo em que era radialista no rádio de sua pai aditivo, em Três Pontas, Minas Gerais, e cantava e tocava violão no conjunto Luar de Prata, ele, Wagner Tiso, Tonião Brito e mais dois, o carisma da Tijuca, Milton Nascimento, constrói uma carreira sólida e coerente. Para isso, além de seu talento e personalidade, tem contado com amigos inúmeros e do próprio Wagner, Toninho Horta, Márcio e Lô Borges, Beto Guedes, Novelli, Nani Vasconcelos e, principalmente, o seu "fiel escudeiro", o parceiro Fernando Brant. Poeta, excelente letrado, é Brant quem fala de sua parceria com Milton:

"Assim como a injustiça, a violência e o ódio se espalham e deixam seu rastro de miséria por onde passam, a semente do amor, dignidade e justiça que recebemos frutifica e também estende seus braços. Esta plantada no coração dos jovens. Esteve e está em todos os nossos dias. Como sempre, continuamos a repetir palavras essenciais: justiça, crença, esperança, alegria. Brasil (povo e país, nação que fazemos). Deixado de nosso abandono separáveis como o próprio Wagner, Toninho Horta, Márcio e Lô Borges, Beto Guedes, Novelli, Nani Vasconcelos e, principalmente, o seu "fiel escudeiro", o parceiro Fernando Brant. Poeta, excelente letrado, é Brant quem fala de sua parceria com Milton:

"Assim como a injustiça, a violência e o ódio se espalham e deixam seu rastro de miséria por onde passam, a semente do amor, dignidade e justiça que recebemos frutifica e também estende seus braços. Esta plantada no coração dos jovens. Esteve e está em todos os nossos dias. Como sempre, continuamos a repetir palavras essenciais: justiça, crença, esperança, alegria. Brasil (povo e país, nação que fazemos). Deixado de nosso abandono separáveis como o próprio Wagner, Toninho Horta, Márcio e Lô Borges, Beto Guedes, Novelli, Nani Vasconcelos e, principalmente, o seu "fiel escudeiro", o parceiro Fernando Brant. Poeta, excelente letrado, é Brant quem fala de sua parceria com Milton:

"Assim como a injustiça, a violência e o ódio se espalham e deixam seu rastro de miséria por onde passam, a semente do amor, dignidade e justiça que recebemos frutifica e também estende seus braços. Esta plantada no coração dos jovens. Esteve e está em todos os nossos dias. Como sempre, continuamos a repetir palavras essenciais: justiça, crença, esperança, alegria. Brasil (povo e país, nação que fazemos). Deixado de nosso abandono separáveis como o próprio Wagner, Toninho Horta, Márcio e Lô Borges, Beto Guedes, Novelli, Nani Vasconcelos e, principalmente, o seu "fiel escudeiro", o parceiro Fernando Brant. Poeta, excelente letrado, é Brant quem fala de sua parceria com Milton:

De Milton e sua música, falta certo vez, também o cineasta Ruy Guerra, para quem o compositor fez trilha sonora do filme "Os Deuses e os Mortos", em 1971. "Antes de ser ligado a qualquer coisa, Milton é ligado à terra. Como Caymmi, de outro modo, foi ligado ao mar. Os sons de Milton, antes de serem voz e música, são coisas. Jogadas cara a cara, sem pudor e sem violência, antes tranquilamente. Mas com a angústia de quem tem os pés plantados em dois tempos, como raízes, os olhos vazados de paisagem do ancestral e na garganta o silêncio das multidões de agora. A música de Milton, antes de mais nada, abre a narina de cheiros. É uma música sem moda. A garrafa com força. É animal de quem não foge do medo nem tem medo da alegria. Gritada em gestos largos, que não cabem nas grades das televisões. Um som que atravessa o tempo como uma raça. Um som sem metáfora e contente com o grito de uma mulher no parto. Vindo de muito longe. De dentro do Sul. De Diamantina. De um beco perdido. A caminho da gente."

E assim, se desjassemos, poderíamos citar muitas outras pessoas e suas opiniões sobre o "Bittica", apelido de Milton na família e em Três Pontas, entre os amigos. Todos, sem exceção, que fazem ou entendem de música, não lhe poupam elogios. O que já está ficando "monótono". É melhor esperar o dia 6 de janeiro, às 21 horas, e ligar a TV na Globo. Nesse dia, é provável que surjam algumas centenas de milhares, ou milhões de novos elogios, quem sabe?



TOME UM BANHO DE BELEZA E MANTENHA A JUVENTUDE

Banho de beleza se toma há séculos. Mas hoje em dia deixou de ser luxo para ser necessidade.

Está provado que a pele necessita de água para manter-se jovem e bela. De água também «pele exterior», para conservar a juventude «externa» de nossas células.

Mulher que trabalha fora ou que fica o dia inteiro ocupada por tarefas caseiras é intoxicada por três fatores distintos:

- a) excesso de fadiga física
 - b) poluição atmosférica
 - c) excesso de fadiga mental
- A poluição impede a respiração celular e o oxigênio não queima as toxinas acumuladas pelas tensões, físicas e intelectuais.

E por isso que banho de beleza é tão importante. Porque, além de hidratar, restitui à pele sua capacidade de eliminação.

BANHO DE BELEZA É BANHO DE TRATAMENTO

E, conforme os produtos usados, seus efeitos variam:

BANHO DE DESCAMAÇÃO — desobstrui os poros, libertando o frescor natural da pele e eliminando as células mortas e os resíduos de poeira e transpiração. Hidrata em profundidade e deixa o corpo maravilhosamente dourado.

BANHO DE ALGAS — Suaviza, revitaliza, tonifica e hidrata a epiderme. É, ainda, um

potentíssimo relaxante corporal de ação fantásticamente eficiente e penetrante que elimina a fadiga e renova os tecidos. Tomado regularmente, tem efeito emagrecedor e anticelulítico. Oligo-elementos, iodo, ferro, vitaminas, enxofre, magnésio e cobre são alguns dos fatores energéticos que dão às algas suas excepcionais qualidades terapêuticas.

Esses banhos são acompanhados de **HIDROMASSAGEM COM JATO SUB-AQUÁTICO**, que ativa a circulação ao mesmo tempo que revitaliza e combate a celulite.

BANHO DE PARAFINA — Feito como forno de Bier, emagrece, elimina a celulite, alivia dores e espasmos musculares.

BANHO DE LUZ — Com Raios ultra-violeta é bronzeador e age como preventivo e eliminador da acne. Com Raios infra-vermelhos amacia a pele e é analgésico para dores profundas.

BANHO DE ALGAS É GENIAL APÓS UM DIA DE TRABALHO — Mergulhar na espuma borbulhante, sentir os efeitos deli-

ciosos da hidro-massagem no corpo, deixar o organismo ir absorvendo aos pouquinhos vitaminas, sais minerais e oligo-elementos e sair novinha em folha, repousada, a pele elástica, limpa e perfumada, respirando por cada poro. Depois é só vestir aquela roupa bacaninha, maquiagem-se, pentear-se e sair... dando um banho de beleza nos olhos de todo o mundo.



MAIÔS

As novidades são muitas: mergulhe nessa moda!

Todos os tipos, formas, estilos, cores e desenhos estão representados na moda praia para esta temporada. Aliás, esse mandamento é genérico a todos os itens de vestuário: é preciso criar constantemente novidades, mudar, renovar, revolucionar mesmo. A consumidora mostra-se cada vez mais exigente: quer, além da segurança de um produto bem feito, testado e de qualidade comprovada, beleza e atualização. Este ano a tendência mais forte é para os modelos íntegros que, revigorados, prometem um reinado eufórico como os dos anos 50 e 60.

Esses maiôs, confeccionados em «Lycra» (fio elástico da Du Pont) leve e aderente ao corpo como uma segunda pele, usam formas inéditas, cortes ousados, decotes pronunciados e pernas bem cavadas, permitindo exposição de maior área do corpo ao sol. E valorizam as cores brilhantes e solares, enfatizam os tons pastel e dão um grande crédito ao branco, marinho, preto e turquesa. Isso sem esquecer a influência marinha do *bleu-blanc-rouge* e dos listrados. Nos desenhos dominam, além das listras diagonais ou irregulares, estrelas, pois, motivos astecas, africa-

nos, náuticos, geométricos, florais e desenhos localizados.

Inspirados nas estrelas de Hollywood, alguns modelos usam babados, franzidos, drapados — além do corte destacando as curvas do corpo e o lado sensual feminino. Também aparecem efeitos metalizados como o brilho do ouro (em frisos ou aplicações), trançados laterais, detalhes em pena de pavão e fiavelas esmaltadas em forma de âncora ou temas do mar. Alguns modelos destacam o decote tomara-que-caia ou de um ombro só, outros usam alças finas (que podem ser cruzadas na frente ou nas costas) ou em corpo (numa alusão sôbria ao estilo western) ou ainda um dourado. Mas para quem curte silhueta de mulher esportista, há sugestões especiais nas coleções: o tradicional gênero olímpico em tons e desenhos para todos os gostos.

Importante na moda praia 81/82 é que muitas criações, em cores preciosas e com detalhes artesanais, podem ser usadas além dos limites das praias ou piscinas. Se coordenadas a saias ou pareôs, por exemplo, são capazes de enfrentar tranquilamente qualquer noite requintada.

SEU FUTURO NAS REVISÕES para janeiro

áries

Começa o ano com o SOL na casa X, que é a casa da posição social das realizações materiais. Marte, seu regente, está em Libra. Este signo encontra-se na casa VII. Libra é harmonia e no amor. Para progredir, escolha muito bem com quem vai fazer sociedade. As pessoas mais importantes não devem ser hostilizadas. Calma no lar e no trabalho. Depois do dia 21, o Astro-Rei estará na casa dos sonhos, dos amigos e das esperanças. Então, apesar da existência de atritos porque você é ambicioso. Enxergue o lado bom da vida. Poderá sofrer as consequências por ter comido muito nas festas do Natal e Ano Novo. Tome um desintoxicante para a cura. Usando de astúcia e bom senso, poderá, a partir do dia 15, realizar um bom negócio.

torino

Sol na casa IX, do poder da lei, religião e contatos com pessoas estrangeiras. Vênus, seu regente, na casa X. Esta, associa-se com o progresso profissional e social. Porém, esotérico, o que poderá determinar atrito em várias coisas. Se as oportunidades aparecerem, não as perca. Poderá significar muito progresso. Depois do dia 21, a Lua estará em Virgem e os negócios se mostrarão importantes, pois o Astro-Rei estará entrando na área que rege estes assuntos, e Vênus, estará recuando e voltando a casa IX. Problemas financeiros a vista. Cuidado com o fígado. Não deixe que a gula o tente. Poderão haver discussões sem importância. Calma e verifique se você também não tem alguma culpa no cortiço. Se ficar irritado, as oportunidades poderão voar. Esteja de olhos abertos, pois poderá ser vítima de um roubo, e antes de assinar qualquer documento, verifique-o muito bem.

gêmeos

As heranças, as recompensas e as coisas ocultas são regidas pela casa VIII, que está contra o Astro-Rei. Mercúrio, que é seu regente se acha por perto, mas é muito rápido passa logo à casa IX. Este área trata das viagens, estudos elevados e contatos com pessoas de outras nacionalidades. Perturbações no trabalho e nos desejos por então Mercúrio está sofrendo as influências de um mau aspecto. Conselho: fazer uma higiene mental para recuperar o equilíbrio. Depois do dia 21, o Sol estará junto com Mercúrio na casa IX. As viagens e negócios com estrangeiros, poderão acontecer. Os resultados não serão rápidos, pois Mercúrio está retrogradando. Na parte sentimental, harmonia. Reunões e passeios com os entes amados. Aproveite a oportunidade. Neste período você terá chances de melhorar os seus desejos. Não a perca.

câncer

Astro-Rei na casa VII, a dos casamentos e das associações. A Lua, seu regente entra no quarto crescente. Mal estar. Por que não descansar um pouco ou procurar um médico? Algumas preocupações com possíveis problemas que você está criando de letra.

Deixe as coisas em compasso de espera, em relação aos seus amores. Realize suas

atitudes. Depois do dia 21, o Sol estará na casa VIII, a das recompensas e heranças. A Lua revela que em 1982 você terá a sua maior recompensa pelo trabalho. Raciocine com calma. Poderá haver boas oportunidades com imprevistos. Porém, o período indica que você não deve levar avanti grandes transformações.

leão

Casa VI, a da saúde, do sucesso, das realizações materiais e do trabalho, com a presença do Sol. Você se prestará por seus próprios esforços. 1982 começa bem, de uma maneira geral. Não gaste muito. Evite começar o ano com dívidas, problemas de dinheiro com a Lei, com papéis, pois isto é mostrado por uma posição negativa entre Sol e Saturno. Um período negativo para a vida sentimental. Depressão que passará rapidamente.

virgem

A casa dos filhos, dos amores, e da sorte — a V — tem presença do Sol. O regente, Mercúrio, também anda por lá. Logo V, depois, pois é muito rápido, passa à casa VI, que é a casa do trabalho e da saúde. Problemas com documentos. Em relação à família, tudo bem. Pois Marte o estará ajudando, principalmente no meio do mês. Aproveite. Seus projetos vão bem, mas a resposta poderá demorar um pouco. No fim do período, o Astro-Rei estará na casa VI e seu regente, como já vimos, começa a andar para trás. Alguns obstáculos. Não se esqueça muito com o lado material da vida e tente salvar ainda algumas coisas que têm relação com os seus sentimentos, o que será muito bom para você.

libra

Sua casa IV, a do futuro distante e da origem, tem a presença do Sol. Vênus, que o rege, está muito bem na casa da sorte — a V — apesar de estar retrogradando. Indicação de um ano de muito trabalho e sucesso de progresso. Ambição aumentada por um bom aspecto entre Marte e Vênus. Porém, cuidado com as "ofensas", pois sua situação financeira poderá ficar um pouco abalada. Pule fora o primeiro mês. Depois do dia 21 Vênus passa logo à casa IX. Este área trata das viagens, estudos elevados e contatos com pessoas de outras nacionalidades. Perturbações no trabalho e nos desejos por então Mercúrio está sofrendo as influências de um mau aspecto. Conselho: fazer uma higiene mental para recuperar o equilíbrio. Depois do dia 21, o Sol estará junto com Mercúrio na casa IX. As viagens e negócios com estrangeiros, poderão acontecer. Os resultados não serão rápidos, pois Mercúrio está retrogradando. Na parte sentimental, harmonia. Reunões e passeios com os entes amados. Aproveite a oportunidade. Neste período você terá chances de melhorar os seus desejos. Não a perca.

escorpião

Sol na casa III, papéis importantes, estudos e inteligência. O regente, Marte, na casa XII, a dos inimigos ocultos e das decepções. Porém, está em bom aspecto. Não deve temer os adversários. Agrade um bom momento pois uma pessoa influente poderá "atrar" um seu desejo. A partir do dia 21, o Astro-Rei estará na casa IV que se refere ao fim de sua vida e à sua origem. Momento para cuidar do futuro. Faça, porém, investimentos de longo prazo. Cuidado com aqueles que invagam a sua sorte, pois existem bons augúrios em relação a promoções. Dinheiro poderá entrar inesperadamente. Evite as comidinhas temperadas. Faça uma desintoxicação. Caso exista uma decepção, em relação aos amores, não se decepcione. Tenha fe e parta para outra.

sagitário

Casa I, que rege a sua fortuna, muito boa com a presença do Sol. Júpiter, seu regente que o protege contra os inimigos e lhe dá segurança, está na casa XII, a dos adversários ocultos e das decepções. Pequenos problemas com dinheiro, documentos ou com uma pessoa de seu rol de conhecimentos. Grandes mudanças à vista. Vida financeira e social, a florir. Depois do dia 21, o Sol estará na área que trata da sua inteligência. Ainda há indicação de perturbações com relação a papéis e documentos. O amor está perto. Vença sua paixão e faça amizades. Tome banhos de sua parter para uma aparência melhor. É a melhor época para isto.

capricórnio

Sol no seu signo natal. Tudo na sua vida será ativado. Seu regente, Saturno, está na casa X, que é a das realizações materiais que lhe garantem o progresso e a posição social. Muitos amigos e parcerias. Grande desejo de levar avanti os seus projetos. Porém, alguns contratempos pois Saturno e Sol estão se encontrando. Depois do dia 20 o Astro-Rei estará na casa XI, a da fortuna e enlar, as finanças estarão favorecidas. Não lra, tudo bem. Esperanças positivas estão se aproximando. Excelente um contato mais freqüente com a pessoa amada. Cuidado com as quedas. Não se afobe. Atenção para o romantismo. É melhor prevenir do que remediar.

aquário

Ano movimentado. Inimigos afastados e temores dissipados, pois o Sol está na casa XII. Com a presença benéfica de Vênus e Mercúrio, as qualidades serão favorecidas. Seu regente, Urano, está na casa XII. Este setor trata dos amigos, protetores, sonhos e esperanças. Nos negócios, algo de bom pode acontecer. Com coragem, novas realizações se levam a efeito. Você poderá alcançar a sua meta. Entretanto, no meio do mês, poderão haver algumas perturbações no lar ou com os familiares. Depois do dia 21 o Sol entra no seu signo. Começa um novo ciclo em sua vida. Possibilidades de negócios com estrangeiros, pois seu regente está bem colocado e o Sol está no excelente aspecto. Na saúde, pequenos problemas circulatorios. Evite comer pratos temperados e ingerir na medida. Seja ativo. Pessoas simpáticas poderão fazer contatos. Algum se impressionará com seu magnetismo e poderá se apaixonar por você.

peixes

A área que rege seus sonhos, suas esperanças e seus amigos, está dinamizada. Seu regente, Netuno, está na casa X, o que lhe favorece a posição social e o sucesso profissional. Vitória sobre os adversários e apoio do sexo oposto, por um bom aspecto entre Vênus e Mercúrio. No meio do mês, cuidado, pois poderá aplicar mal o seu dinheiro. Uma ajuda inesperada e providencial de uma pessoa amiga será muito boa. Tenha calma e estude a situação. Não viaje nesta época. Depois do dia 21, tudo alaz. O Sol estará na casa XI e você poderá saber quem é o seu aliado. Um mal-entendido poderá perturbar o seu desejo de firmar uma ligação sentimental. Não permita que isto aconteça. Evite a tensão e de longas caminhadas ao ar livre. Respire bem. Que tal a yoga?

Dé Livros Como Presente de Natal

O período natalino é sempre uma excelente oportunidade para se dar livros de presente. Prepararmos, então, uma lista de boas dicas, atingindo os diversos gostos dos leitores. E por que não começar com uma dica de poesia? Pois ali vai: **Sangue Central**, de Sérgio Fonta, lançado pela Editora José Olympio e que obteve excelente repercussão na crítica brasileira no ano passado. **Sangue Central**, diz, por exemplo, o crítico Torriani Guimarães, do jornal *Fôlha da Tarde*, de São Paulo: "Este é o livro de estreia de Sérgio Fonta que, aos 30 anos de idade, já pode apresentar um currículo eloqu岸at: autor de peças teatrais, ator de novelas e de teatro, tentativas várias em poesia e com alguns prêmios recebidos. É um estranteante apêno em livro, porque já chega amadurecido pelo trabalho e pela experiência. Impressão de seu texto lúcido, com claros movimentos de ideias, com uma determinação de fixar momentos e discutir problemas, ainda que não diretamente, mas pela sugestão de imagens e temas. Um texto que flui, sem esforço, limpo e direto, com instantâneos revelando o adit: diante da cena do momento, a fazer confidências, a despir-se diante da pergunta, num longo, num longo discurso cheio de perguntas e inquietudes. Na medida em que o poeta investiga a existência, descobrindo-se, semeia em cada um de nós as suas dúvidas, obrigando-nos a esse confronto de ideias construtivas que é o repensar da vida. **Sangue Central** a venda no Rio de Janeiro nas Livrarias do Pasquim, Muro, José Olympio, Francisco Alves, Xanani, Dazibao e Tímber. Nas outras capitais pode ser encontrado em qualquer livraria da própria Editora José Olympio.

OUTRAS DICAS

- **Mulher Daqui Pra Frente**, de Marina Colasanti, analisando em profundidade o novo papel da mulher na sociedade: o amor e a igualdade de direitos entre o casal, a violência de que são vítimas, as relações sexuais, o problema das creches e muitas outras angústias importantes e oportunas.
- **Um lançamento da Editora Nórdica** — **O Ladrão de Cartas**, de Ronaldo Fernandes, novela de um ficcionista jovem e inventivo, lançado em 1979 por Francisco Guimarães Rosa. A escritora e jornalista faz a apresentação do livro é do autor, considerado o melhor de sua obra.
- **Um lançamento da Editora Civilização Brasileira** — **As Ideias e As Formas**, de José Guilherme Merqu岸, sua décimo terceiro livro, onde reúne ensaios literários e sociológicos, levando o leitor a questionar criticamente a realidade. Um lançamento da Editora Nova Fronteira.
- **A Rebelião dos Clones**, de Evelyn Liep, para os amantes do gênero científico, abordando um dos temas mais palpitantes da ciência moderna: a evolução da Engenharia Genética. Um lançamento da Editora Francisco Alves.
- **Zona Morta**, de Stephen King, o mesmo autor de **It**, o livro de sucesso, que transformou em filme de sucesso. Excelente história de terror e suspense. Um lançamento da Editora Record.
- **PARA AS CRIANÇAS**: De olho nas Penas, de Ana Maria Machado, que recebeu o importante Prêmio Casa de As Américas, **A Viagem da Sereia de Vera Proença Jordão**, **O Que os Olhos não Vêm**, de Ruth Rocha, e **A Onça que Perdeu as Botas**, de Josue Guimarães. Todos lançamentos da Editora Salamandra.

...E se não existisse a Petrobrás?

Por Ricardo Bueno

Dificilmente uma empresa instalada no Brasil (nacional ou multinacional) terá sido tão criticada quanto a Petrobrás nos últimos anos. Dêla já se disse tudo (ou quase tudo). "Perdurlário Leviatã estatal", "empresa ineficiente que serve para tudo menos para achar petróleo", "entidade criminosa que multiplica seus lucros às custas dos aumentos da gasolina", etc., etc., etc. A ofensiva contra a Petrobrás chegou a tal ponto, que a própria empresa fez uma campanha através de uma série de anúncios para mostrar que o que se dizia contra ela não passavam de equívocos (nem sempre bem intencionados).

Em vez de ficar se preocupando com as sandices de A ou B talvez a Petrobrás tivesse trabalhado melhor procurando mostrar à opinião pública o que aconteceria se ela não existisse. Eis aqui um exercício muito curioso: se a Petrobrás não existisse seria melhor para o Brasil? Os argumentos a favor da existência da empresa seriam tão massacrantes que seus críticos talvez se mancassem e pusessem a viola no saco. Para quem dúvida disso, no momento em que a criação do monopólio estatal do petróleo comemora 28 anos, aí vão algumas rápidas informações:

1) Sem a Petrobrás, a produção brasileira do petróleo seria muito menor do que é. Por que? É muito simples. As poderosas empresas multinacionais que controlaram durante muito tempo a produção mundial de petróleo, só se interessavam por grandes estruturas de petróleo. Traduzindo: grandes campos que geravam centenas de milhares de barris por dia, como os do Oriente Médio. E daí? Daí que o grosso da produção brasileira de petróleo provém de campos modestos, poços de pequena vazão. Campos que, portanto, não atrairiam as multinacionais.

Qual a conclusão a tirar disso? Essas empresas, que controlariam o setor petrolífero no Brasil na ausência da Petrobrás, considerariam a realização de investimentos em busca de petróleo. Uma área cujas potencialidades nem de leve podiam se comparar a outras do mundo. Logo, os investimentos em prospecção no Brasil seriam mínimos até a crise do petróleo em 1974. Depois, pouco a pouco, elas poderiam se dispor a aplicar um pouco mais aqui na caçada

ao óleo. Nessa altura do campeonato o Brasil provavelmente importaria quase 100% do petróleo que consumia e ainda estaria nessa situação até agora. Uma calamidade.

Com a Petrobrás a história foi muito diferente: a empresa pesquisou de norte a sul, de leste a oeste, realizando trabalhos geológicos em praticamente todas as bacias sedimentares brasileiras. Qualquer poço por menor que fosse, desde que comercialmente aproveitável, teve sua capacidade produtiva utilizada e assim de grão em grão a galinha encheu o papo e hoje estamos com 230 mil barris/dia aproximadamente de produção.

Para dar uma idéia do esforço que a Petrobrás está desenvolvendo em busca de petróleo basta dizer que de 1981 a 1985 sua previsão de investimentos nas áreas de exploração e produção é de US\$ 15 a 17 bilhões. Poucas empresas no mundo vão aplicar tanto dinheiro. Já em 1978 quando investiu US\$ 2 bilhões, a Petrobrás superou a Texaco, a Chevron e a Mobil (três das famosas Sete Irmãs) e quase se igualou à British Petroleum. Acima da estatal brasileira estavam apenas a Exxon, a Shell e a Gulf, cujas inversões (note-se) envolvem vários países em diversos continentes.

2) Sem a Petrobrás, o Brasil não dominaria a tecnologia do petróleo e não teria recursos humanos preparados para a pesquisa de petróleo em todo o país. Aqui nem é preciso desenvolver muito a argumentação. Sem o colossal esforço de absorção e criação de tecnologia desenvolvida pela Petrobrás o Brasil nem sequer poderia sonhar, por exemplo, em ser um dos pioneiros na prospecção de petróleo na plataforma continental, em alguns casos enfrentando dificuldades enormes pois os campos estão localizados em áreas de águas profundas.

Os que duvidam da eficiência técnica da Petrobrás, certamente terão muitas dificuldades para explicar o sucesso da empresa no Iraque, onde sua subsidiária (a Braspetro) encontrou o campo de Majnoon (com reservas de 7 bilhões de barris) — considerando um dos maiores do mundo. Os que, apesar disso, permanecerem céticos sobre a capacidade da Petrobrás talvez fiquem surpresos com o que disse William Fisher, professor de geologia da Universidade do Texas e consultor do governo america-

no: "A Petrobrás desenvolveu ela própria o conhecimento avançado de que dispõe a respeito da plataforma submarina e eu acho que a técnica de exploração empregada pela Petrobrás é a mais avançada do mundo inteiro. O fato de estarem seus técnicos lidando permanentemente com aqueles problemas explica como eles se tornaram mais eficientes no setor do que, digamos, muita companhia norte-americana de exploração de petróleo".

3) Sem a Petrobrás a indústria nacional de bens de capital não seria a mesma — Mas nem de leve. Desde que foi criada a Petrobrás teve a preocupação de gerar o máximo de encomendas possível para a incipiente indústria nacional de máquinas e equipamentos. Diversas empresas do setor de bens de capital surgiram exclusivamente para atender à demanda gerada pela estatal do petróleo. Graças a ela, milhares de empregos foram gerados.

Há mais. Em muitos casos, a Petrobrás obteve projetos de engenharia no exterior e desenvolveu-os no Brasil para depois repassá-los a empresas de máquinas e equipamentos, que assim podiam deslanchar em direção a novas linhas de produção. Portanto, além de servir de mercado para muitas empresas a Petrobrás auxiliou-as de forma fundamental no plano tecnológico.

Pois bem: e se a exploração de petróleo fosse controlada pelas multinacionais? Tal esforço teria sido realizado? Diversas empresas do setor de bens de capital teriam surgido? Ou será que as multinacionais iriam preferir importar o grosso dos equipamentos que utilizarão no Brasil? Quanto custaria isso? O que representaria para o desequilíbrio da balança comercial e o aumento da dívida externa? Eis algumas questões sobre as quais os adversários da Petrobrás deveriam meditar.

4) Sem a Petrobrás muitos carros já teriam ficado na garagem, para desgosto de seus proprietários. — Pois é... Basta recuar ao segundo semestre de 80, quando eclodiu a guerra Irã-Iraque. O Iraque era, então, o maior produtor de petróleo ao Brasil. Pois bem, apesar disso não faltou petróleo aqui dentro. Alguém já parou para se indagar por quê tudo funcionou a contento? Por começar porque a Petrobrás tinha estoques que garantiam o consumo brasileiro

por vários meses, já que investiu os tubos na montagem de uma fabulosa rede de tanques.

Mas há mais. A Petrobrás graças à notável capacidade de negociar que desenvolveu ao longo de vários anos no mercado internacional, conseguiu acertar novos acordos de fornecimento com outros países produtores de petróleo. Acordos que garantiram a tranquilidade para o consumidor brasileiro.

E se não existisse a Petrobrás? E se a importação de petróleo no Brasil estivesse nas mãos das multinacionais teria sido a mesma coisa? Seria possível fazer novos acordos de fornecimento para beneficiar o Brasil? As multinacionais se interessariam por isso? Haveria no País uma rede de tanques tão grande que garantiria meses de consumo? As multinacionais teriam investido nisso, com tantas outras coisas para aplicar no mundo todo?

Quem refletir um pouco sobre isso, talvez chegue à conclusão que sem a Petrobrás o raciocínio teria surgido como algo inevitável no final de 1980.

5) Sem a Petrobrás... O Brasil não teria uma rede de refinarias que garantem o abastecimento interno de derivados de petróleo e ainda geram excedentes para exportação.

O programa de aproveitamento do xisto, de que o Brasil possui imensas reservas, não contaria com uma tecnologia totalmente desenvolvida aqui dentro (o processo Prosis), que é das mais avançadas do mundo. O Prosisol (que ironicamente a Petrobrás é acusada de "biociclar"), estaria em paizão de aranha, pois a Petrobrás através de sua enorme rede de dutos que faz a distribuição desse combustível para todo o País.

A indústria petroquímica brasileira não teria alcançado seu atual estágio de desenvolvimento, pois esse avanço foi obtido em grande parte graças à atuação da Petroquímica que com seus investimentos viabilizou uma série de empreendimentos em associação (ou não) com capitais estrangeiros e privados nacionais. Etc., etc., etc. Ou será que ainda é preciso dizer mais?

Ricardo Bueno chefe de reportagem do Jornal do Comércio